

ECOS DA SEMANA ACADÊMICA

D ã D E I É F T E R

ANO I - Nº 01 - EDIÇÃO ESPECIAL DA SEMANA ACADÊMICA

SEMANA ACADÊMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA REÚNE GRANDE NÚMERO DE PARTICIPANTES



Nível dos debates foi considerado muito bom

PÁGINA 03

NESTA EDIÇÃO CURIOSIDADES DO ENCONTRO

PAGINA 02

PROFESSORES E ALUNOS OPINAM SOBRE O EVENTO

PÁGINA 03

COMISSÃO FALA DA PROMOÇÃO E PROJETA 1995

PÁGINA 04



D.A coordena os trabalhos

O Diretório Acadêmico está chamando todos os alunos e professores do CEFD para participarem do grupo de estudos. Os encontros acontecem às quartas-feiras, a partir das 19h, no DCE. Na primeira reunião foram tratados pontos chaves, referentes aos problemas de ordem curricular e institucional que ocorrem no CEFD.

EDITORIAL

Por acreditarmos que, através da comunicação, as pessoas compartilham experiências, idéias e sentimentos, influenciando-se mutuamente e, por isso, capazes de modificar a realidade onde estão inseridas, publicamos o boletim informativo ECOS DA SEMANA ACADÊMICA.

O desafio de elaborar um boletim informativo, edição especial, foi lançado pela Comissão Organizadora da II Semana Acadêmica da Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria durante o evento e abraçado por nós, agentes integrantes desse processo. Queremos, com esta iniciativa, divulgar/promover as discussões e as conclusões do encontro que reuniu mais de 150 participantes, entre acadêmicos, palestrantes e conferencistas.

Esta edição especial traz a avaliação da II Semana Acadêmica da Educação Física, realizada de 7 a 11 de novembro, com a temática: Formação Profissional em Educação Física. São matérias sobre o ambiente do evento, o crescimento da Semana em relação ao ano passado e uma entrevista com uma das coordenadoras do evento. Também, neste informativo, o D.A. chama alunos e professores para participarem do grupo de estudos que discutirá problemas do CEFD.

É fundamental, encerrado o evento, parar e pensar. É hora de conquistar a atenção dos colegas que não participaram da Semana para juntos refletirmos, acompanharmos e cobrarmos as discussões e as ações.

Esperamos que nossa proposta o agrade e que a partir desse momento tão importante para o curso da Educação Física, sensibilizemo-nos e busquemos juntos as mudanças que almejamos.

Boa Leitura.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo ECOS é uma publicação do Diretório Acadêmico do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM.

Tiragem: 600 exemplares.

Coordenação e Edição: Marli Hatje.

Textos e Reportagens: Angela Garcia, Anderson Severo, Ana Lúcia de Lima Santos, Ana Cristina Zimmermann, Astrid Ávila e Marli Hatje.

Fotos: Beatriz Hartmann

Diagramação: Marli Hatje



VOCÊ SABIA QUE...

UU O nosso currículo é um currículo Software, mas achamos um currículo Hardware... Tá e daí?

•••••

UU Há outros que dizem haver o currículo-cebola, e ainda os que acreditam no currículo árvore de Natal.

•••••

UU Um homem é capaz de se tornar nove dentro de uma pesquisa. Isso mostra nosso avanço científico. Dessa forma vamos para o Guinnessbook.

•••••

UU Durante o curso o aluno deverá "aprender a como ensinar". O para quê e por quê ensinar ele deverá aprender depois.

•••••

UU Os Anais II. S.A. saem nos próximos dias com os resumos dos cursos, palestras e comunicações livres. Adquira o seu!

DIRETORIA DO D.A

Ana Cristina Zimmermann,
Valdirana Z. Lopes,
Beatriz Hartmann,
Adriana Alássia,
Alúisia Sartori,
Nicanor Dornelles,
Ivonete Bisognin,
Ana Lúcia de Lima Santos,
Valdir Batista de Lima Santos,
Graciele B. da Silva e
Roséli Gobbo da Rosa.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA S.A.

Ana Cristina Zimmermann,
Ana Lúcia de Lima Santos,
Astrid B. Ávila,
Graciele B. da Silva,
Beatriz Hartmann.

Grupo de Apoio:

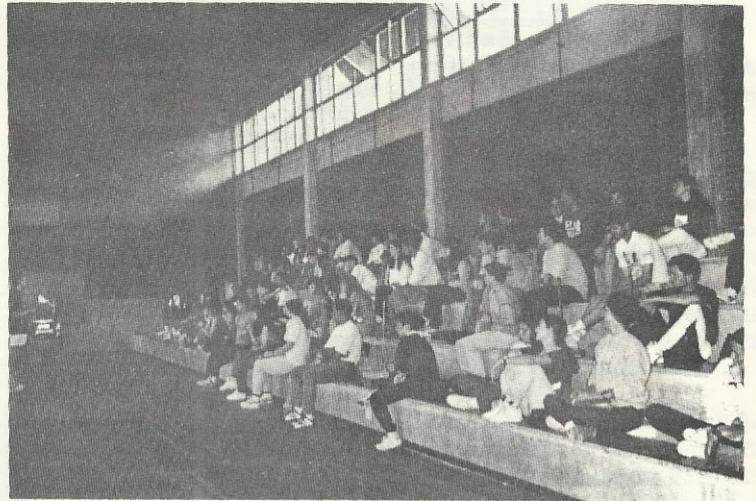
Fátima Moraes Garcia
Claicir Vargas
Roséli Gobbo da Rosa,
Luciana Maroto
Isabel Cristina de Oliveira

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMSM DISCUTE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mais de 150 pessoas, entre acadêmicos, professores em Educação Física, durante a II Semana Acadêmica promovida pelo Diretório Acadêmico. O evento, realizado de 7 a 11 de novembro no CEFD, teve por objetivo despertar para a discussão em torno da temática escolhida para este ano "Formação Profissional em Educação Física", a Comissão Organizadora convidou professores renomados do CEFD/da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal de Pelotas. Foram cinco dias de palestras, cursos, comunicações orais e grupos de estudo que envolveram expressivos números de acadêmicos e pós-graduados.

Mesmo com a ausência de muitos alunos e pro-

fessores, o nível de discussão superou as expectativas. "Quem participou realmente estava a fim de buscar melhorias para o Curso e para si mesmo, e isso foi positivo", afirma Astrid B. Ávila, da Comissão Organizadora. Foi uma semana que proporcionou discussões críticas e conscientes. Na parte da manhã aconteceram os cursos Voleibol (75 participantes) e Corpo e Movimento (58 participantes). Os cursos Identidade e Estatuto Epistemológico da E. F. (56 participantes) e Currículo e Formação Profissional em E.F. (57 participantes) aconteceram à noite. À tarde foram realizadas mesas redondas com a temática "Formação Profissional em Educação Física", com participação de professores do



As vagas foram aumentadas devido a procura

CEFD e da Universidade Federal de Santa Catarina e acadêmicos, as comunicações orais e os grupos de estudos.

Por reunir posicionamentos diferentes, a Sema-

na, além de crítica e consciente, tornou-se um referencial para que os alunos tentem compreender o fenômeno educativo e, assim, indispensavelmente, busquem competência enquanto educadores.

PARTICIPANTES APROVAM EVENTO, MAS SUGEREM MELHORIAS PARA 1995

A II Semana Acadêmicos da Educação Física foi marcada por elogios e críticas durante a sua realização. Professores e acadêmicos apontaram falhas, elogiaram a iniciativa e contribuíram, decisivamente, ao sucesso do evento sugerindo melhorias e alternativas para a terceira edição em 1995.

Para a acadêmica Cláudia de Almeida ten Caten, do sétimo semestre, a Semana Acadêmica foi melhor "momento de manifestação estudantil.". Ela lamenta a ausência de muitos colegas, ao mesmo tempo que elogia aqueles que souberam aproveitar a iniciativa em busca de mudanças capazes na estrutura do CEFD. Seu colega Aguinaldo Surdi também do sétimo semestre, elogia a qualidade dos conteúdos abordados, mas sugere temáticas mais conflitantes. Essa semana, além de oportunizar questionamentos sobre a Educação Física, também serviu

para me alertar sobre novos caminhos a serem percorridos."

A estudante Ana Cláudia Oliveira Hopf, 6º semestre, justifica sua ausência pela falta de cursos atrativos. No entanto afirma que ouviu "boas impressões sobre as discussões, principalmente nas mesas redondas". Para o ano que vem quer a participação de mais alunos na decisão sobre os cursos a serem realizados. A aluna Luciane Maffini, do 8º semestre, pensa na mesma linha. Acredita que mais professores do CEFD deveriam ter sido aproveitados nos cursos. "A temática abordada foi muito abordada foi muito fechada em termos de cursos técnicos".

Para Jenice Conte, 1º Semestre, a S.A. foi uma ótima oportunidade de aprendizagem, possibilitando uma nova visão da Educação Física, afirmando "entrei no CEFD alienada e a partir da S.A. começo a ver a Educação Físi-

ca de maneira diferente, adorei... " Gustavo Baggio (4º semestre) avalia a S.A. como uma boa iniciativa, esperando que seja realizada novamente, pois o Curso em que participou superou suas expectativas.

ESTRATÉGIA ADOTADA

Para o professor Valdir Garcia, a Semana Acadêmica deve continuar como evento de comum interesse, contudo avalia que a estratégia adotada para o evento "não foi muito feliz", no sentido de captivar e atrair um maior número de participantes. A colocação vem reforçada pelo colega Paulo Roberto Lima da Silva a colocar que "a falta de conscientização prévia e a suspensão das aulas serviram apenas para que os alunos sumissem do CEFD durante a semana."

O professor Cyro Knackfuss avaliou a Semana

como interessante, mas sugere aperfeiçoamentos. Exemplifica com a inclusão de painéis. Para ele a Semana Acadêmica é importante à divulgação de trabalhos científicos, acredita ser "dispensável o corte de experiências a serem relatadas por alunos. Lamenta a evasão dos alunos, ao mesmo tempo que sugere outras estratégias para a S.A.

O professor Valter Bracht considerou a S.A. como um "belo espaço de reflexões e flexões (nos seus mais diferentes sentidos); bem aproveitados por muitos, semi-aproveitados por outros ignorados por outros tantos (até quando?)", sendo um importante momento de participação e construção coletiva, em que os envolvidos discutiram seu processo de formação; "acertos-erros na IIª Semana? Se você participar da construção da IIIª Semana Acadêmica, bom então, a IIª está salva!.

A edição especial do Boletim Informativo do Diretório Acadêmico, do Centro de Educação Física e Desportos, traz uma avaliação da II Semana Acadêmica realizada no Centro de 7 a 11 de novembro. A acadêmica de Educação Física e uma das coordenadoras da Semana Acadêmica ANA LÚCIA DE LIMA SANTOS (8º semestre) fará uma análise do evento bem como falará dos trabalhos realizados pela diretoria do D.A. em 94, sugerindo propostas e perspectivas para 95, quando novos nomes deverão estar à frente do Diretório Acadêmico.

O que foi a Semana Acadêmica e quais foram os principais objetivos?

A Semana Acadêmica foi um momento de reflexão, proporcionando discussões entre acadêmicos e professores, a respeito da formação profissional. Acreditamos ser necessário para futuros educadores, uma reflexão mais profunda sobre a nossa formação e nosso real compromisso enquanto tal.

O nosso propósito foi desencadear um processo de discussão sobre formação profissional, no intuito de tornarmos uma "práxis" do CEFD.

As expectativas em relação ao nível das discussões e a participação de alunos/professores foram alcançadas?

A participação dos acadêmicos superou nossas expectativas pois contamos com quase 50% de estudantes do CEFD inscritos na Semana Acadêmica, as discussões manifestaram pontos de vistas conflitantes, tornando o debate mais produtivo e profundo. Cada curso contou com cerca de 60 inscritos, sendo que os mesmos serviram para contribuir e aprofundar a reflexão sobre a temática. O que trouxe uma grande insatisfação foi o pequeno número de docentes participantes, pois fica difícil os mesmos cobrarem participação e conscientização dos acadêmicos quando eles se omitem de um processo como este. Acreditamos que a falta de participação dos professores justifica a apatia pela qual se encontra o CEFD.

Quais as principais dificuldades enfrentadas pela comissão organizadora da semana acadêmica?

Inicialmente tivemos a preocupação de que o evento correspondesse as expectativas dos acadêmicos, propiciando um espaço onde os mesmos viessem discutir sobre qual a temática a ser abordada. É preciso ficar claro que não houve interesse dos nossos colegas na construção da semana acadêmica, sendo que então tivemos que tomar a decisão sobre o que se discutiria nesta semana. Acreditando que a formação profissional deve ser a principal preocupação de um curso de graduação, optamos então por essa temática.

A questão financeira



A participação dos acadêmicos...



...superou as expectativas.

também foi um grande obstáculo. Como tivemos problemas de ordem organizacional o projeto da Semana Acadêmica foi com certo atraso para o Conselho de Centro, o mesmo liberou verba apenas para passagens rodoviárias e hospedagem dos professores, mas como este evento é uma das prioridades do Diretório, buscamos com muita luta viabilizá-la.

Depois da realização e avaliação da II Semana Acadêmica, quais as perspectivas e planos para 95?

A Semana Acadêmica propiciou o envolvimento de pessoas não vinculadas direta-

mente à diretoria do D.A., com isso abrem-se novas perspectivas com outras contribuições, dando continuidade ao processo que se iniciou. Já está estruturado um grupo de estudos sobre currículo, que conta com a participação de acadêmicos da graduação, pós-graduação e alguns professores. Para 95, esperamos que com a eleição para nova diretoria do D.A., não se perca toda uma história construída nesses

"Acreditamos que a falta de participação dos professores justifica a apatia pela qual se encontra o CEFD".

"...como S.A. é uma das prioridades do Diretório, buscamos com muita luta viabilizá-la.

constuir um CEFD o qual almejamos e não nos tornando apáticos.

Além de palestrantes de renome da UFSM, o diretório acadêmico também trouxe nomes de outras universidades. Como isto foi possível?

Foi possível pelo comprometimento que estes profissionais têm com a Educação Física, pois os mesmos não receberam absolutamente nada por sua contribuição ao ministrar cursos e participação nas mesas, que sem dúvida veio engrandecer o evento. Foi por acreditarmos ser importante trazeremos diferentes posicionamentos dos que já são vinculados em nosso curso, que buscamos com outros professores concepções divergentes. Sem dúvida o CEFD possui professores renomados, mas acreditamos que os mesmos devem contribuir não só num momento especial como a S.A. mas durante o ano todo.

Em 95 o D.A. elege nova diretoria. Vocês saem com o dever cumprido?

Nesses dois anos de atuação do diretório, acredito que muito se construiu; temos uma representação efetiva nos conselhos da instituição e a nível nacional no que diz respeito ao movimento estudantil de Educação Física. O DACEFD, tem participado constantemente das discussões promovidas pela ExNEEF- Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física, sendo que foi integrante desta como representante da Regional-Sul e, atualmente, com a Coordenadoria de Relações Externas, inclusive, contamos com a participação do Coordenador Geral da ExNEEF Ari Lazzaroti ("Guego"), durante as discussões desta S.A. Acreditamos que há muito a ser feito ainda e pessoalmente espero que as pessoas que assumirem o D.A. tenha consciência disso.

Seria muita pretensão dizer que o dever foi cumprido. Acreditamos que nossa atuação foi importante para a construção de um Centro de Educação Física mais preocupado com a nossa responsabilidade enquanto educadores.

Espero que não apenas enquanto acadêmicos, mas depois como profissionais nunca esqueçamos de ter preocupação e comprometimento com nossa profissão, e para isso precisamos nos organizar e lutar contra muitos obstáculos.